

Editorial

Nessa edição da Revista Gestão e Projetos se discute a disciplina gerenciamento de projetos sob três perspectivas distintas, mas complementares: uma, adota a linha teórico/conceitual enquanto as outras duas estão direcionadas aos aspectos estratégicos e à exploração de técnicas e ferramentas.

O setor petrolífero foi tratado em três trabalhos, sendo que dois têm a Petrobras como objeto de estudo. Há, também, um sobre risco em projetos e outro que aborda a área de prazo.

O artigo que abre esta edição discute a seleção, priorização e gestão de projetos Seis Sigma por meio da proposição de um modelo teórico/conceitual. Sua originalidade situa-se na capacidade dos autores em utilizar vários elementos da literatura, integrando-os em um modelo único.

O primeiro trabalho que aborda o setor petrolífero é um estudo de caso que tem origem na engenharia da Petrobras. Trata-se de um estudo que visou comparar o desempenho da unidade organizacional de Implementação de Empreendimento – UIE com resultados da avaliação de desempenho do corpo gerencial.

O segundo de abordagem do setor petrolífero, mais uma vez, tem a Petrobras como fonte de inspiração aos autores. Nesse caso, estudou-se o aspecto referente ao sucesso de um tipo de projeto de engenharia, conhecido como EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), engenharia, suprimentos e construção. A partir de um *framework* de 9 objetivos extraídos da literatura, os autores analisaram projetos EPC *Offshore* de empresas brasileiras e compararam-nos com o ambiente internacional.

Nessa linha de sucesso em projetos, os autores do próximo artigo, de cunho teórico/conceitual, saem da abordagem dos grandes empreendimentos e estudam o sucesso em projetos por meio de uma pesquisa bibliográfica. Com base nos principais autores da literatura especializada, eles construíram um quadro teórico útil aos profissionais e acadêmicos interessados nesse assunto.

O gerenciamento de riscos em projetos foi o tema de interesse apresentado no trabalho seguinte que aborda o setor de agronegócios. Esse estudo deu ênfase na formulação de um modelo baseado em redes Petri para tratamento dos riscos em projetos.

A seguir, o tema maturidade é tratado em gestão de projetos. E nessa edição, foi tratado de forma singular, por meio de avaliação de projetos de cooperação universidade-empresa especificamente do setor farmacêutico. A estratégia dos autores foi estudar a maturidade com relação aos fatores que a influenciam.

O artigo que é apresentado na sequência foi resultado de um estudo que abordou a área de tempo em gerenciamento de projetos. O objeto de estudo deste trabalho foi selecionado considerando-se duas variáveis: atraso na execução e falta de planejamento de tempo. Por meio de técnica de análise de caso, com o uso de técnicas de planejamento e controle de prazos, os autores identificaram as causas de atraso e, assim, puderam estabelecer um quadro de melhorias gerenciais e recomendações a novos estudos dessa natureza.

O último trabalho que compõe esta edição trata da transferência do conhecimento em casos de implantação de escritório de projetos. Uma empresa do segmento siderúrgico, pertencente a um grande produtor de aço mundial, foi o objeto de estudo selecionado. Os resultados apontam para a criação de núcleos de aprendizagem de processos como um dos principais elementos da garantia de transferência de conhecimento.

As três perspectivas que dão o tom desta edição abrem uma série de possibilidades de discussão científica que podem ser articuladas no conjunto de conhecimento sobre gerenciamento de projetos e áreas afins. Considerando que o conjunto desses trabalhos possa ser uma fonte de exploração de conhecimentos aos estudantes e acadêmicos e ser uma base de desenvolvimento aos profissionais, desejo a todos uma excelente leitura!

Roque Rabechini Jr.

Editor